



Dossiê Educação estética

As Artes Cênicas possuem uma estreita relação com a Educação, conseqüentemente, com a Pedagogia. Desta relação, é importante destacar a importância da Educação Estética possibilitada pela Artes Cênicas: via esta formação, a realidade estética não é apartada e muito menos entendida como mais importante do que nossa experiência cotidiana; esta experiência do dia a dia é, necessariamente, marcada pela experiência estética, uma vez que, somente assim, a vida se torna completa e satisfatória. Nesse sentido, este Dossiê, agora publicado pela *Revista Rascunhos*, pretende criar possibilidades de diálogos sobre a necessária união entre a Educação Estética e as Artes Cênicas, com a finalidade de abrir espaços diversos (salas de aula, palcos, praças...) a este debate necessariamente doce e útil. Os artigos, aqui reunidos, serão contribuidores às pesquisas que se debruçarem sobre estes objetos de estudo e, dessa maneira, as artes da cena e a formação de nossa sensibilidade, ao caminharem em *pari passu* com a nossa racionalidade, possibilitarão uma fruição da vida não mais estranhada porque viver, sentir e fruir experiências artísticas é o que nos possibilita o sanativo eficaz para combater os efeitos do sistema que insiste em nos fazer estranhados de nós mesmos e dos outros.

Neste Dossiê sobre Educação Estética, os artigos serão apresentados na ordem em que estão elencados no sumário. O artigo intitulado *Qual o papel do Teatro hoje?* discute o papel formativo que a ficção teatral emprega à vida das pessoas e, nesse sentido, apresenta uma questão: “Qual seria a influência do ser ficcional e da narrativa teatral associada que estão a valores ideológicos condicionado por um historicismo?”. Em *Educação, Cena e Teatralidade como fundamentos para uma aula* são expostos conceitos articulados entre a prática educacional em escolas públicas da educação básica, a partir da experiência de sala de aula nas disciplinas Arte e Teatro, tendo como referências Jacques Rancière, via as concepções de Cena e Teatralidade em sua relação com as noções de Educação (*educare* e *educere*) do antropólogo Tim Ingold. *As Artes Cênicas na sala de aula do Ensino Médio* é um artigo que faz parte de uma pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da universidade de Brasília-UnB. O objetivo deste estudo é “apresentar algumas reflexões e propostas metodológicas acerca da relação entre estudante-atuante-espectador/a e professor/a-mediador/a, no contexto do ensino regular, em escolas particulares”. O texto intitulado *Do Conto à Cena: a encenação de contos como pedagogia teatral* tem como objetivo “[...] desenvolver um estudo da

teatralidade dos contos, de sua transposição corporal para a cena e a criação de uma dramaturgia cênica coletiva, visando investigar novas metodologias de ensino do teatro nas escolas”. *Contação de Histórias e Teatro de Bonecos* traz um estudo de caso que utilizou a abordagem qualitativa e foi desenvolvido em uma escola pública, no Distrito Federal, com alunos do quinto ano. Neste estudo “[...] foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: uma oficina de Teatro de Bonecos, registro audiovisual e experimentações com a contação de histórias”. O artigo *Autonomia e criticidade no ensino-aprendizagem da dança em contexto escolar* destaca a relação entre “[...] o exercício da autonomia ao cultivo de gestos de criticidade, como fazer indagações e exercitar a indignação contra práticas conformistas e estruturas disciplinares”. O texto apresenta, também, elementos da Pedagogia da Autonomia e da Pedagogia da Indignação, relacionando-os ao ensino-aprendizagem da Dança com o intuito de se alcançar uma Pedagogia da Expressão. *Texto e Intermidialidade dos palcos à tela de TV: diálogos entre as Artes em “As aventuras de Palita”* debate a forma como “[...] as linguagens da dramaturgia e do roteiro se concebem como mídias potencializando suas narrativas em um processo intermidial, ou seja, uma relação entre as artes teatro e televisão a partir da série infanto-juvenil ‘As Aventuras de Palita’ criada e produzida no grupo de pesquisa Teatro e Intermidialidade no Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal do Maranhão”. O artigo *Contadores de Histórias na Educação Escolar* apresenta a contação de história em duas perspectivas: a dos docentes e a dos discentes, considerando a mediação via as experiências do ensino de Arte na escola. O problema que dá norte à discussão pode ser resumido da seguinte maneira: “[...] a necessidade de metodologias abertas ao diálogo com estudantes e por outro lado, a necessidade de valorizar a arte na escola, inclusive na vivência de outros professores”. Finalizando este dossiê, o texto *Processos Dramatúrgicos e Cênicos da Intermidialidade* traz a análise “[...] dos recursos e modos de expansão dessa teatralidade em que, pela intermedialidade, a cena envolve o espectador com uma sobrecarga sensorial”.

Ao reunir o *corpus* que aqui se apresenta, a *Rascunhos* possibilita a seus leitores um espaço para a criação de novas possibilidades artísticas que nos mostrarão possibilidades de mundos possíveis e, quiçá... melhores.

Prof^{ta}. D^a. Christine Arndt de Santana (DTE/PPGCULT/UFS)

Organizadora do Dossiê